

Autor. EROTILDES MIRANDA DOS SANTOS

Encontro de Zé Lapada Com Chico Topa Tudo



Autor: Erotildes Miranda dos Santos

Encontro de Zé Lapada Com Chico Topa - Tudo

Eu agora vou contar
uma história enrascada
aonde o leitor vai vê
dois cabrões bom na brigada
um é Chico Topo-Tudo
e o outro Zé Lapada

Zé Lapada no punhal
nunca perdeu pra ninguém
cada lapada que dava
matava pra mais de cem
se fôsse pra trocar tiro
era com ele também.

E o Chico Topa-Tudo
era um sujeito forte
brigador de profissão
andava de Sul a Norte
procurando sem achar
quem lhe mudasse de sorte

Zé Lapada, por notícia
um dia veio saber
que o Chico Topa-Tudo
era duro de roer
e andava procurando
quem pudesse lhe vencer

Zé Lapada disse: eu vou
conhecer êsse sujeito
pra saber se ele topa
comigo de peito a peito
se ele fôr como dizem
o dismantêlo está feito

E saiu de mundo a fora
disposto e prevenido
com bastante munição
de boas armas munido
a fim de se encontrar
com o terrível bandido

Depois de viajar muito,
naquela dura jornada
chegou na Vila do Congo
da cidade afastada
ali entrou numa venda
pra tomar uma bicada

Quando êle já estava
com a bebida na mão
viu chegar um sujeito
ali junto do balcão
dizendo: aqui só se bebe
com a minha permissão

Zé Lapada perguntou:
quem é você, atrevido?
é prefeito ou delegado
ou é chefe de bandido?
ou é alguma mulher
a procura de marido?

O sujeito respondeu:
sou Topa-Tudo falado
em todo lugar que chego
meu nome é respeitado
e forasteiro aqui
comigo come regrado

Zé Lapada se alegrou
e disse com todo empenho:
pois é atrás de você
que de muito longe venho
pois com a sua pessoa
um grande acêrto eu tenho

— Eu me chamo Zé Lapada
sou conhecido demais
não sou bom nem sou ruim
sou da guerra e sou da paz
e encontrando valente
todo negócio se faz

(4)

-Agora eu lhe convido
pra tomar uma bicada
uma vez que já lhe disse
que me chamo Zé Lapada
e no final da bebida
resolvemos a parada.

Topa-Tudo respondeu:
gostei do seu parecer
a bebida está no copo
agora vamos beber
porque eu tomando uma
só boto pra derreter.

Ali todos dois beberam
sendo em partes iguais
e no final da bebida
se travaram nos punhais
faisca pra todo lado
saía dos dois metais.

No jôgo do ferro frio
Zé Lapada era rei
quem lhe deutanta destresa
francamente eu não sei
e Topa-Tudo brigando
não obedecia lei.

(5)

O tempo ficou nublado
a natureza mudada
o tinido dos punhais
fazia grande zuada
parecia tempestade
em noite de trovoada

E Zé Lapada na luta
brigava dando risada
e dizia ao outro:
lá vai ferro, camarada
voce diz que Topa-Tudo
mas voce não topa nada

Topa-Tudo respondeu:
meu nome é garantido
sou homem pra encardir
sou disposto e previnido
pra o que der e vier
pra tudo sou resolvido

E botou no seu rival
um golpe de arrepio
Zé Lapada ali rodou
igualmente a corrupio
o punhal de Topa-Tudo
achou o lugar vazio.

(6)

Zé Lapada respondeu
com um golpe mais vibrante
no peito de Topa-Tudo
ali naquele flagrante
mas ele deu quatro saltos
foi cair bem adiante

E quando se aprumou
correu dentro novamente
Zé Lapada disse: venha
que estou de sangue quente
deu quatro sócos na boca
não deixou ficar um dente

O dono do armazém
vendo a coisa esquisita
passou sêbo nas janelas
naquela hora maldita
correu puxando noventa
já vi carreira bonita

Enquanto isso, os dois homens
ficaram no armazém
quebrando tudo que tinha
como desastre de trem
durante aquele pagode
ali não chegou ninguém

(7)

O povo ficou de longe
vendo todo movimento
daqueles homens na luta
cada qual mais violento
ninguém se aproximava
daquele quadro sangrento

Topa-Tudo quando viu
a morte lhe visitando
pulou do lado de fora
seu revólver foi puxando
Zé Lapada saiu junto
nova luta foi travando

Topa-Tudo disparou
ali contra Zé Lapada
tôda carga do revólver
numa rapidez danada
o povo gritou dizendo:
acabou-se, Zé Lapada!

Zé Lapada se livrou
pulando pra todo lado
e disse pra Tapa-Tudo:
seu prazo está terminado
se prepare pra morrer
cabra cretino, safado.

E aí mandou a brasa
não esperou mais por nada
Topa-Tudo baleado
caiu alí na calçada
pedindo por todo santo:
não me mate, Zé Lapada!

O povo veio correndo
pra vê o fim da folia
vieram quatro soldados
e o sargento de dia
levaram seu Topa-Tudo
meteram na enxovia.

O govêrno quando soube
daquele ato vibrante
fêz presente a Zé Lapada
do pôsto de comandante
e Topa-Tudo ferido
sofria mesmo bastante

Chegando no fim do livro
vou dar o ponto final
Topa-Tudo se tratou
ali em um hospital
e foi morar na cadeia
para bem do pessoal.

1721

Tip. São Francisco

José Bernardo da Silva

Rua Sta. Luzia, 263-Juazeiro do Norte-C

A G E N T E S :

EDSON PINTO DA SILVA

*Mercado S. José - Compartimento N. 7
Recife Pernambuco*

BENEDITO ANTONIO DE MATOS

*Café S. Miguel, dentro do Mercado Cen-
tral Fortaleza — Ceará*

Exclusivo em Natal

ANTONIO EMÍDIO DA SILVA

Rua Cel. Estêvam, 1895 -- Natal-R.G.N.

Exclusivo para todo o Pará:

RAIMUNDO OLIVEIRA

*Mercado de Ferro Aparador, 26
Belém — Pará*

SEVERINO JOSÉ DOS SANTOS

*Rua Eng. Paulo Lopes, 695 — Lote
Banga — Rio — GB*

JOSÉ DE SOUZA CASTRO

Mercado de Baturité

Quarto n. 63 — Baturité — Ceará

BANCA TROVAS DO NORTE

Lino Ferreira Neto - Mercado Publico

Santa Inês

Maranhão

Original Cat. Tomo II - 343